

Atualizado a	2022/04/27																															
Ano Lectivo / Período	2021/22 / S2																															
Curso	Curso Técnico Superior Profissional - Produção Agropecuária																															
Unidade Curricular	Introdução à Produção Agrícola																															
Língua de ensino	Português Inglês																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>80</td> <td>0</td> <td>48</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	3	80	0	48	0	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
3	80	0	48	0	0	0	0	0	0	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Ana Isabel Rodrigues Cordeiro / ana_cordeiro@ippportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	SS																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o meio biofísico do País, com especial ênfase nas características orográficas e edafoclimáticas com impacto na actividade agrícola 2. Compreender as relações entre as características do meio e a distribuição das produções e dos sistemas de produção do território nacional 3. Recolher e analisar dados estatísticos, bem como identificar e estabelecer indicadores particularmente relevantes e caracterizadores do panorama sócio-estrutural da Agricultura portuguesa 4. Conhecer o posicionamento da agricultura do país face aos parceiros da União Europeia, bem como as relações comerciais mais significativas e o grau de auto-aprovisionamento dos principais bens alimentares 5. Conhecer o itinerário técnico de uma cultura e o calendário agrícola 6. Planejar e planificar a execução das várias operações agrícolas constantes usualmente do itinerário técnico de uma cultura, em particular adaptação do terreno à cultura, preparação do terreno, sementeira, amanhos e granjeios, rega e colheita. 7. Identificar, a um nível básico, as principais máquinas e alfaia agrícolas mais comumente utilizadas em Agricultura 8. Contactar com actividades e produções de explorações agrícolas representativas dos sistemas de agricultura da região 																															
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	Agricultura na União europeia: Meio biofísico português e a sua relação com a agricultura; Limitações e potencialidades do território para a agricultura; Portugal Agrícola; Estatísticas agrícolas; Breve caracterização das regiões agrícolas naturais; Ministério da Agricultura; Organização da produção agrícola; Adaptação do terreno à cultura; Preparação do terreno; Sementeira; Amanhos e granjeios; Rega; Colheita dos produtos agrícolas. (os conteúdos programáticos específicos encontram-se descritos no respectivo plano docente);																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída) <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>As aulas teóricas e teórico-práticas serão todas lecionadas nas datas previstas Inicialmente foram em regime presencial, depois por videoconferência.</p> <p>Avaliação contínua seguida de avaliação complementar (1 teste escrito de consulta, realização de protocolos e apresentação oral por videoconferência. (35% nota do teste + 65% nota dos relatórios e/ ou Trabalhos solicitados). É necessária a inscrição prévia nas provas de avaliação (exame) no Sistema (Académicos online), com um período mínimo. Dispensa de exame com nota de frequência superior ou igual a 14.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p>																															

	<p>Avaliação contínua seguida de avaliação complementar (1 teste escrito de consulta, realização de protocolos e apresentação oral por videoconferencia/ ou presencial.(35% nota do teste + 65% nota dos relatórios e/ ou Trabalhos solicitados). É necessária a inscrição prévia nas provas de avaliação (exame) no Sistema (Académicos online), com um período mínimo. Dispensa de exame com nota de frequência superior ou igual a 14.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>Realização de exame caso não obtenha nota de frequência superior ou igual a 14.</p>
<p>Bibliografia</p>	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>BELLIDO, L.L. (1991). Cultivos herbáceos. Vol. I. Cereales. Ediciones Mundi-Prensa. Madrid BRIOSA, F. (1989). Glossário ilustrado de mecanização agrícola. Edição do Autor. CEMAGREF/ITCF (1993). Les matériels de travail du sol, semis et plantation. Collection FORMAGRI. CERQUEIRA, J. (2001). Solos e climas de Portugal. Clássica Editora. Lisboa. DIEHL, R. (1998). Agricultura geral. Nova Coleção Técnica Agrária 3. Clássica Editora. Lisboa. ELIARD, J.L. (1986). Manual geral de agricultura. Coleção Euroagro. Publicações Europa-América. Mem Martins. AMARO, P. (2003). A protecção integrada. ISA/PRESS. MEDEIROS, C. (Dir.) (2005). Geografia de Portugal - O ambiente físico (Vol. I). Circulo de Leitores. OLIVEIRA, I. (1993). Técnicas de Regadio. Tomo II. EADR. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação. RAPOSO, J.R. (1994). A rega por aspersão. Nova coleção técnica agrária 8. Clássica Editora. Lisboa. URBANO TERRON, P. (1995). Tratado de Fitotécnica General 2ª Ed. Ed. Mundi-Prensa. Madrid.</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p> <p>MOREIRA, M. (2012). Práticas de Solos. 2ª Edição. Editora Publindústria. Porto. GAVILÁN, M. (2004). Tratado de cultivo sin suelo. 3ª Edición. Mundi-Prensa. Madrid Marquez, L. (2004). Maquinaria agrícola. B&H Editores. Torrelodones. Zhang, Q. (2015). Precision Agriculture Technology for Crop Farming. CRC Press. Florida</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina foi pensada e desenvolvida para alunos em sistema presencial, pelo que a presença nas aulas é obrigatória. Para obtenção de frequência e acesso ao exame é necessária a assistência de pelo menos 75% das aulas, exceção feita aos alunos detentores de estatuto especial, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento escolar interno. Todos os casos omissos deverão ser discutidos com o docente durante os primeiros 15 (quinze) dias de aulas</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina foi pensada e desenvolvida para alunos em sistema presencial, pelo que a presença nas aulas é obrigatória. Para obtenção de frequência e acesso ao exame é necessária a assistência de pelo menos 75% das aulas, exceção feita aos alunos detentores de estatuto especial, de acordo com o estabelecido no respetivo regulamento escolar interno. Todos os casos omissos deverão ser discutidos com o docente durante os primeiros 15 (quinze) dias de aulas.</p>